Data: 29.03.2017
Titulo: LISBOACON promove jogos de tabuleiro
Pub: Jornal da Região Oeiras
Tipo: Jornal Regional Não Diário
Secção: Nacional
Pág: 7

QuickCom comunicação integrada

Área: 342cm²/ 27%
Tiragem: 40.000
FOTO
Cores: 4 Cores
ID: 5705169

LISBOACON promove jogos de tabuleiro

Evento vai decorrer no edifício da AERLIS

A visão dos jogos de tabuleiro como algo antiquado, "está ultrapassada" e há cada vez mais pessoas interessadas em usufruir e partilhar esta animação, antiga na sua origem, mas em constante actualização. Em Abril, Oeiras acolherá dois dias imperdíveis para (re)descobrir os benefícios deste 'hobbie'.

A 8.ª edição do Encontro Nacional de Jogos de Tabuleiro - LISBOACON 2017 vai decorrer nos dias 8 e 9 de Abril, no edifício da AERLIS (entre o Oeiras Parque e o Parque dos Poetas). Organizado pelo Grupo de Boardgamers de Lisboa, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, o evento, que se realiza anualmente, é gratuito e, além de ser um ponto de encontro incontornável para quem já desenvolve este passatempo há algum tempo, tem a particularidade de assegurar um especial cuidado com a explicação dos jogos a quem é novo nestas andanças, de forma a cativar novos adeptos. E a verdade é que a fórmula tem sido um sucesso a todos os níveis.

"Na edição anterior tivemos nas instalações da AERLIS cerca de 1500 pessoas", salienta Sara Rodrigues, da organização do evento, que contará com mais de 500 jogos à disposição do público (em jeito de ludoteca), uma equipa de voluntários disponível para ensinar as regras antes e durante as partidas, áreas temáticas, torneios, venda e sorteios de jogos…

E não falta por onde escolher, desde as propostas vocacionadas para a família aos jogos que são mais corporativos, os 'party games', os mais competitivos, os mais didácticos, os mais rápidos, os 'long play'…

"Mesmo quem vai a estes encontros e acha que não se vai divertir acaba por encontrar um jogo adequado às suas preferências e diverte-se também", testemunha Sara Rodrigues, apontando alguns dos principais atractivos dos jogos de tabuleiro: **"A pessoa passa tempo de qualidade com os amigos e a família, desenvolve o intelecto, em equipa ou individualmente, tem diversos benefícios".**

Também ajuda o facto de a inspiração temática ter **"uma variedade enorme".** Na verdade, **"tal como na indústria de videojogos, há jogos de tabuleiro inspirados em séries de TV ou em livros, outros têm temas abstractos (o exemplo maior é o xadrez), outros ainda vão buscar inspiração à fantasia ou então à História (por exemplo, a guerra fria entre os EUA e a URSS, a Idade Média…)".**

Além dos temas, também a própria mecânica dos jogos tem evoluído, estando disponíveis desde os mais simples aos mais sofisticados. **"Há mesmo quem diga que estamos na época de ouro dos jogos de tabuleiro porque todos os meses saem jogos novos e muito diferentes",** diz aquela entusiasta".

Reflexo disso é a crescente quantidade de sites, blogues, ou vídeos do Youtube dedicados a esta área, onde se podem encontrar **"mais de 100.000"** títulos. **"Os eventos internacionais são gigantescos e equiparam-se às convenções de videojogos, com milhares de pessoas e os jogos a esgotarem edições"**, reforça Sara Rodrigues, concluindo, a propósito destas duas diferentes formas de diversão: **"Acabam por não competir entre si porque são universos distintos. Um jogo de tabuleiro tem aquele elemento social que se calhar o videojogo não tem assim tanto. Mas uma coisa não exclui a outra e não falta quem jogue ambos".**

Com base na capital, o Grupo de Boardgamers de Lisboa promove, desde 2006, encontros semanais (num restaurante em Picoas, às quartas-feiras) e mensais (no Instituto Superior Técnico, na 3.ª sexta-feira de cada mês e ao longo de dois dias), de carácter público e gratuito. **"Começou como um encontro de amigos com este gosto em comum, num café, e continua a crescer",** conta Sara Rodrigues, desafiando o público à (re)descoberta das razões para esta expansão experimentando as opções de diversão e convívio que vão estar disponíveis nas instalações da AERLIS a 8 e 9 de Abril.

Jorge A. Ferreira